



09 de Janeiro de 2005

Licenciamento de Obras

Novembro de 2005 ¹

ACENTUOU-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Novembro de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

Edifícios Licenciados

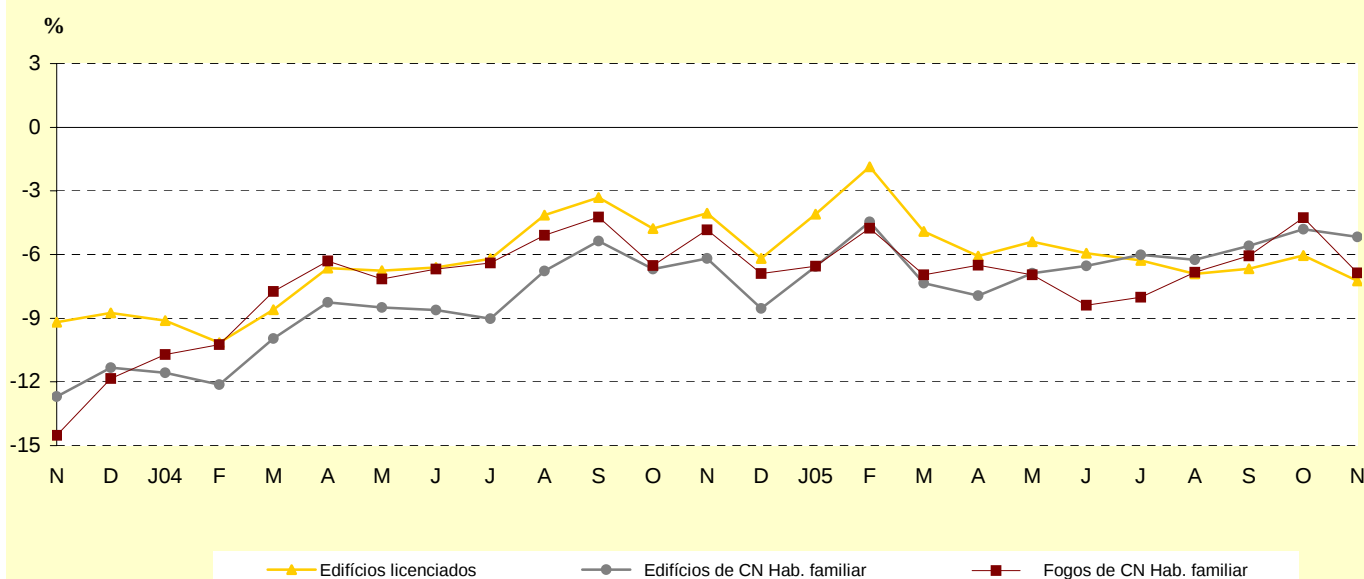
O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -7,2% (gráfico 1), acentuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, apenas a região da Madeira (1,4%) registou uma variação média positiva.

Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões de Lisboa (-10,4%) e Alentejo (-9,6%).

Do total de edifícios licenciados em Novembro de 2005, 75,5% referiram-se a construções novas, dos quais 84,7% destinados à habitação familiar.

Gráfico 1 - Evolução dos edifícios e fogos licenciados
(Variação média dos últimos 12 meses)



¹ Dados preliminares.

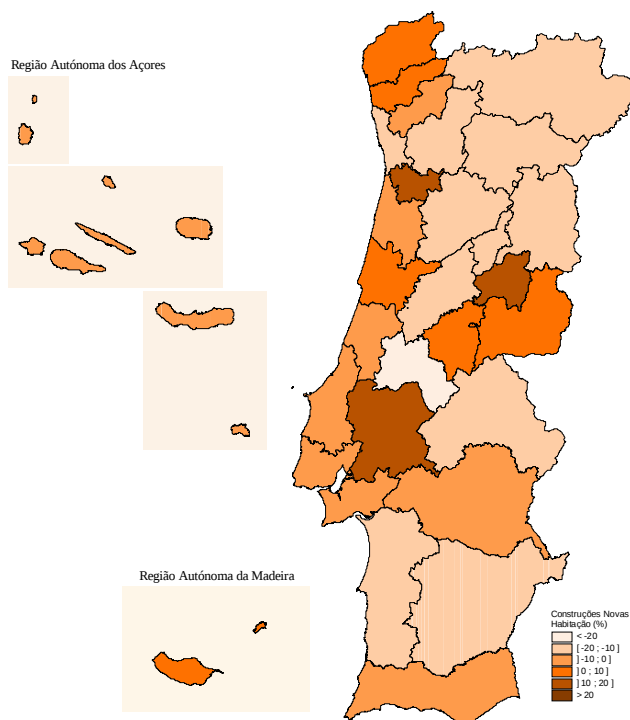
No período de Dezembro de 2004 a Novembro de 2005, 76% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 83,5% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -5,2%, acentuando o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões da Lezíria do Tejo (15,7%) e Cova da Beira (14,5%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Médio Tejo (-22,0%) e Alto Alentejo (-18,9%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Novembro, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 9,2% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,4% na região do Pinhal Interior Sul.

Cartograma 1
**Edifícios licenciados em construções novas para
habitação familiar**
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -6,9% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

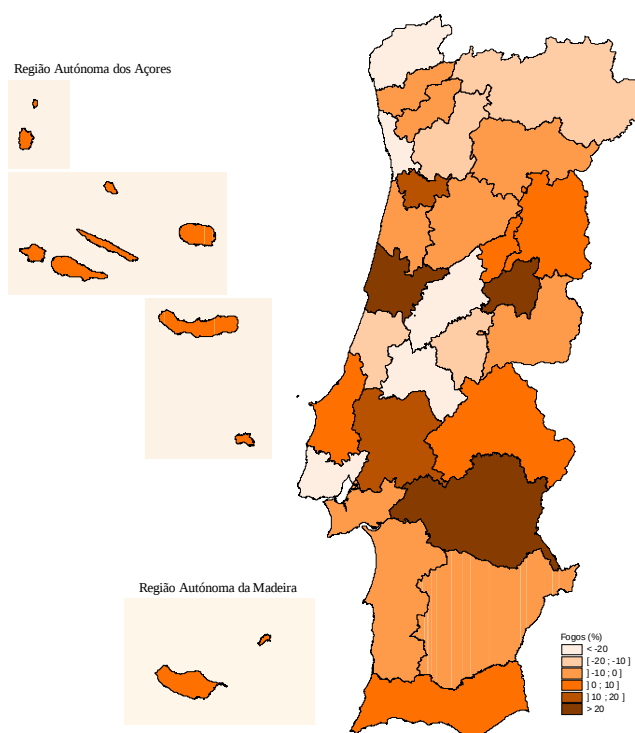
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões do Alentejo (9,8%), do Algarve (9,7%), da Madeira (2,5%) e dos Açores (1,9%). As outras regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região de Lisboa (-16,9%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Cova da Beira (34,8%) e o valor mais baixo nas regiões do Minho-Lima e Médio Tejo (-25,1%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 15,2% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,2% na região do Pinhal Interior Sul.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região do Grande Porto (4,4) muito acima do valor médio do país (2,4). A região do Minho-Lima apresentou o valor mais baixo (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Novembro 2005 (a)	Outubro 2005 (b)	Setembro 2005 (b)	Agosto 2005 (a)	Julho 2005 (a)	Junho 2005 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 305	3 657	4 455	3 893	3 943	4 340	-7,2
dos quais: de Construções novas	3 253	2 767	3 422	2 943	2 967	3 208	-5,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 398	2 895	3 490	3 031	3 111	3 372	-6,7
dos quais: de Construções novas	2 755	2 353	2 826	2 448	2 466	2 712	-5,2
Fogos	6 547	5 369	6 151	5 908	5 538	5 710	-6,9
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	4 083	3 441	4 164	3 653	3 689	4 018	-7,6
dos quais: de Construções novas	3 103	2 607	3 203	2 762	2 772	2 979	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 219	2 720	3 252	2 839	2 904	3 112	-6,9
dos quais: de Construções novas	2 629	2 219	2 642	2 299	2 305	2 520	-5,3
Fogos	6 355	4 657	5 708	5 490	5 230	5 347	-7,5
NORTE							
Edifícios licenciados	1 362	1 203	1 425	1 281	1 283	1 337	-7,0
dos quais: de Construções novas	1 031	913	1 121	969	988	1 017	-5,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 078	943	1 101	992	1 007	1 032	-5,9
dos quais: de Construções novas	896	789	925	827	829	851	-4,7
Fogos	1 862	1 453	1 654	1 589	1 698	1 497	-14,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 353	1 104	1 360	1 078	1 110	1 315	-7,7
dos quais: de Construções novas	1 054	851	1 032	832	830	985	-7,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 016	846	994	827	843	1 005	-6,0
dos quais: de Construções novas	843	687	778	653	652	803	-6,5
Fogos	1 709	1 347	1 397	1 325	1 194	1 588	-0,8
LISBOA							
Edifícios licenciados	608	523	568	576	587	582	-10,4
dos quais: de Construções novas	448	373	419	415	416	382	-7,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	527	450	486	484	497	432	-13,9
dos quais: de Construções novas	422	351	390	383	387	350	-8,2
Fogos	1 447	970	1 444	1 388	1 459	1 087	-16,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	440	382	469	458	440	473	-9,6
dos quais: de Construções novas	326	276	357	340	321	350	-6,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	320	282	368	310	324	361	-6,2
dos quais: de Construções novas	247	218	294	249	249	282	-3,1
Fogos	401	401	470	431	419	541	9,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	320	229	342	260	269	311	-0,8
dos quais: de Construções novas	244	194	274	206	217	245	0,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	278	199	303	226	233	282	-1,1
dos quais: de Construções novas	221	174	255	187	188	234	-1,1
Fogos	936	486	743	757	460	634	9,7
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	152	116	172	138	151	218	-4,2
dos quais: de Construções novas	96	86	128	103	114	154	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	115	83	132	104	115	168	-4,5
dos quais: de Construções novas	76	64	102	79	87	123	-5,0
Fogos	129	72	152	136	98	184	1,9
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	70	100	119	102	103	104	1,4
dos quais: de Construções novas	54	74	91	78	81	75	0,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	64	92	106	88	92	92	-1,0
dos quais: de Construções novas	50	70	82	70	74	69	0,6
Fogos	63	640	291	282	210	179	2,5
Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.							
* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R.A. dos Açores e R.A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.							
(a) Dados preliminares							
(b) Dados revistos							



Licenciamento de Obras								
NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habituação	Novembro 2005 (a)	Outubro 2005 (b)	Setembro 2005 (b)	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Novembro 2005
				Número			%	
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	112	94	100	1,3	4,1
			FCNH	113	126	106	-25,1	1,7
		Cávado	CNH	156	183	162	1,4	5,7
			FCNH	406	262	237	-0,2	6,2
		Ave	CNH	146	128	163	-0,4	5,3
			FCNH	197	140	276	-4,6	3,0
		Grande Porto	CNH	155	93	156	-10,0	5,6
			FCNH	679	391	481	-24,4	10,4
		Tâmega	CNH	157	111	129	-12,0	5,7
			FCNH	189	208	171	-17,1	2,9
		Entre Douro e Vouga	CNH	47	54	66	10,2	1,7
			FCNH	63	103	126	18,6	1,0
		Douro	CNH	49	51	72	-10,3	1,8
			FCNH	58	102	108	-6,1	0,9
		Alto Trás-os-Montes	CNH	74	75	77	-10,4	2,7
			FCNH	157	121	149	-14,7	2,4
	Centro	Baixo Vouga	CNH	165	94	141	-1,7	6,0
			FCNH	350	116	238	-7,7	5,3
		Baixo Mondego	CNH	129	94	130	3,6	4,7
			FCNH	306	274	294	32,7	4,7
		Pinhal Litoral	CNH	83	95	82	-7,2	3,0
			FCNH	134	243	143	-11,6	2,0
		Pinhal Interior Norte	CNH	36	42	36	-11,3	1,3
			FCNH	42	55	44	-20,5	0,6
		Dão-Lafões	CNH	153	111	109	-13,3	5,6
			FCNH	371	136	152	-7,4	5,7
		Pinhal Interior Sul	CNH	10	13	29	7,0	0,4
			FCNH	11	14	31	-19,7	0,2
		Serra da Estrela	CNH	13	14	7	-16,4	0,5
			FCNH	24	30	7	1,7	0,4
		Beira Interior Norte	CNH	39	25	21	-13,3	1,4
			FCNH	63	40	27	3,2	1,0
		Beira Interior Sul	CNH	19	18	23	2,8	0,7
			FCNH	50	54	62	-2,2	0,8
		Cova da Beira	CNH	15	33	13	14,5	0,5
			FCNH	47	45	52	34,8	0,7
		Oeste	CNH	125	102	118	-6,4	4,5
			FCNH	220	268	249	5,1	3,4
		Médio Tejo	CNH	56	46	69	-22,0	2,0
			FCNH	91	72	98	-25,1	1,4
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	254	191	224	-8,0	9,2
			FCNH	995	643	935	-22,4	15,2
		Península de Setúbal	CNH	168	160	166	-8,6	6,1
			FCNH	452	327	509	-2,8	6,9
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	34	17	28	-15,0	1,2
			FCNH	118	19	51	0,0	1,8
		Alto Alentejo	CNH	31	22	36	-18,9	1,1
			FCNH	41	35	39	3,7	0,6
		Alentejo Central	CNH	50	44	67	-3,6	1,8
			FCNH	65	127	87	22,5	1,0
		Baixo Alentejo	CNH	34	28	40	-17,7	1,2
			FCNH	46	55	45	-0,5	0,7
		Lezíria do Tejo	CNH	98	107	123	15,7	3,6
			FCNH	131	165	248	13,4	2,0
	Algarve	Algarve	CNH	221	174	255	-1,1	8,0
			FCNH	936	486	743	9,7	14,3
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	76	64	102	-5,0	2,8
			FCNH	129	72	152	1,9	2,0
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	50	70	82	0,6	1,8
			FCNH	63	640	291	2,5	1,0

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $\left[\frac{\text{mês (n-11)} + \dots + \text{mês (n)}}{\text{mês (n-23)} + \dots + \text{mês (n-12)}} \right] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos ao meses de Setembro e Outubro de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Fevereiro de 2006